



## Guarujá

### Desrespeito

Moradora alerta para a situação da saúde na Cidade. Segundo ela, apesar dos médicos já terem voltado de férias, não estão trabalhando. A razão seria o atraso dos salários, já que os profissionais estariam desde novembro sem receber.



## AEROPORTO

# Projeto vai para a Aeronáutica

### DA REDAÇÃO

O prefeito Farid Madi disse que ontem recebeu a informação do major-brigadeiro-dor José Roberto Scheer, do 4º Comando Aéreo Regional (IV Comar), em São Paulo, que o projeto do Aeroporto Metropolitano da Baixada Santista está para sair da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e ir para o Estado Maior da Aeronáutica.

Segundo Farid, Scheer teria comentado que acredita que o documento terá um parecer positivo da Anac, embora tenha ressalvado não ter lido o relatório. Mas ele avalia que o projeto do aeroporto evolui. “Na verdade, a situação só não está mais avançada porque dois momentos provocaram atraso: a criação da Anac e a recente troca de diretoria

daquela entidade”.

O Ministério do Turismo já libertou R\$ 4 milhões para o projeto do aeroporto. A expectativa na Prefeitura é de que na próxima semana a empresa Planway iniciem o trabalho de topografia e sondagem no terreno da Base Aérea.

O projeto prevê a construção de um terminal com capacidade para 300 pessoas.



**MENINGITE.** Centenas de pessoas queriam a vacina

# Falsas convocações provocam confusão

DA REDAÇÃO

A distribuição de convocações falsas, orientando a população a procurar os postos de saúde para receber a vacina contra a meningite meningocócica, provocou confusão, ontem, em Guarujá. A Secretaria de Saúde havia convocado, na segunda-feira, apenas os moradores que moram na Favela Chaparral mas que não estavam em casa na hora da aplicação. Agora, para evitar novas confusões, os agentes de saúde vão retornar às residências dessas pessoas.

As convocações verdadeiras (cerca de 1 mil) continham os nomes das pessoas. As falsas, não. Além disso, estas estavam identificadas como "Secretaria Municipal do Guarujá", um órgão que não existe. Só que os documentos falsos provocaram confusão. Centenas de pessoas foram à Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim Boa Esperança.

Diante da possibilidade de tumulto, a direção da unidade decidiu não aplicar a vacina nem em quem estava cadastrado. De acordo com os diretores, se uma vacina fosse aplicada, todos iam querer receber as doses.

Mas a decisão acabou provocando revolta. A dona-de-casa Marcela Guimarães, 24 anos, não vacinou os sobri-



Moradores foram à Unidade Básica de Saúde do Jardim Boa Esperança

nhos, que estavam cadastrados. "E se eles pegarem a doença, como fica?". A balconista Renata Pereira Santos, 20 anos, foi informada sobre a possível vacinação. "Não me deram papel, mas parentes me avisaram". A vendedora Zenilda Pereira dos Santos, 26 anos, estava indignada. "Se meu filho tiver meningite, eu faço um escândalo na Prefeitura".

O secretário de Saúde de Guarujá, Benjamin Rodriguez Lopez, tranquilizou a população. "Quem foi convocado pode aguardar que vamos retor-

nar. Não é preciso mais ir aos postos. Se a pessoa não estiver em casa, voltamos em outro dia, até conseguirmos dar a vacina".

O prefeito de Guarujá, Farid Madi, lamentou a divulgação das convocações falsas. "Algumas pessoas irresponsáveis acabam brincando com isso, mentindo e criando uma confusão desnecessária. Estamos falando de coisa séria. Fizemos uma boletim de ocorrência por uso de documento falso e vamos intensificar os comunicados à população".



### **NEGATIVO 1**

Enquanto de um lado há boatos maldosos sobre uma vacinação que não existe, de outro o prefeito de Guarujá Farid Madi faz promessas, não muito claras, sobre a possibilidade de uma imunização maior da população da Cidade.

### **NEGATIVO 2**

Durante discurso no dia de Santo Amaro, padroeiro do Município — após reclamação da população —, o prefeito declarou que, caso o Ministério da Saúde julgue necessário e envie doses para Guarujá, a população será vacinada. Parece óbvio! Difícil será o Governo Federal fazê-lo.



# Mudou o tempo e o verso, mas o caos continua

■ LUIZ CARLOS ROMAZINI  
Professor de História e Pesquisador pelo PT  
Colaborador

"Cidade do credo em cruz, de dia falta água de noite falta luz", esta frase, sempre usada em meus tempos de infância pela oposição para criticar os detentores do poder, bem verdade já faz uns trinta anos e os tempos são outros, mas as críticas poderiam ser quase as mesmas em se tratando de Guarujá.

Estamos em plena temporada, com as torneiras secas, por outro lado a cidade se vê submersa nas águas das chuvas, ruas viram verdadeiros riachos, o povo sofre, perde tudo, mas sempre com a esperança que outros políticos poderão resolver seus problemas, mas tal quais as chuvas

de março, novos, também serão os alagamentos, pois efetivamente muito pouco se faz para resolver esses dramas.

Mas nessa temporada, outros tempos estão presentes, de um momento para o outro, justamente nos dias que antecedem a passagem do ano e a cidade como pilhas e pilhas de sacos de lixo em suas ruas compondo um

cenário de caos e uma fedentida própria dos tempos da Idade Média, quando não se tinha os mínimos cuidados com higiene, tanto que acabou ocorrendo a Peste Negra que varreu mais de um terço

da população Européia.

Outro ponto crucial tem sido o ressurgimento de dramas de saúde pública como a febre amarela e em Guarujá um já reconhecido surto de Meningite Meningocócica, que de um dia para o outro, tal como pipocar de casos que o povo entrou em desespero, com lamentáveis consequências diante dos agentes de saúde municipais, enfim, tal o drama que os boatos tem corrido como rastilhos de pólvora, em especial quanto às possibilidades de vacinação, quase sempre frustradas.

**"Guarujá, Cidade Feliz". Feliz por que, cara pálida, com tantos dramas?**

Mas, como incluir ou com por uma só frase diante de tantos descalabros? Como a pensar que felizes eram aqueles tempos onde só faltava água e luz, hoje sobra lixo, falta água, saúde e tudo mais, embora a rima talvez fique difícil, dados os dramas, mas que dá para parodiar como a frase escolhida pelos detentores do poder atualmente: "Guarujá, Cidade Feliz". Feliz por que, cara pálida, com tantos dramas?



## Estão faltando limites

'Boato causa corrida contra meningite'. O título de capa da matéria publicada na edição de ontem do **Diário do Litoral** revela a triste realidade que vive hoje o Município de Guarujá.

Não bastasse a Cidade enfrentar um surto de uma doença que pode levar à morte (a meningite), da maneira mais cruel, e por motivos visivelmente políticos, pessoas chegaram ao ponto de manipular o povo, causando tumulto e levando ainda mais medo à população sobre um assunto dos mais sérios: a saúde pública.

Os boatos de que a Secretaria de Saúde da Cidade estaria distribuindo vacinas em alguns pontos do Município não causam danos diretos ao prefeito Farid Madi, mas à tão sofrida população carente que se desloca, na maioria das vezes, sem dinheiro para os bairros onde, "disseram" que haveria vacinação.

A falta de humanidade dessas pessoas que chegaram a imprimir folhetos mentirosos, divulgando uma vacinação que não existe, atinge diretamente mães com crianças de colo que enfrentam o calor dos últimos dias na tentativa — sempre sem êxito — de imunizar os pequenos. Não é a administração a quem estas pessoas estão atingindo, mas a todo o povo carente de Guarujá.



# Greenpeace faz campanha pelo fim da caça às baleias em Guarujá

"Siga as baleias – entre nessa com a gente", esse é o lema da campanha pelo fim da caça de baleias na Antártida, que o Greenpeace está realizando em praias de Guarujá.

Segundo a supervisora de Evento e Captação de Recursos da ong, Tatiana Garcia de Oliveira, o grupo montará estande com exposição de fotos oceânicas em praias da Cidade para divulgar a campanha e conscientizar as pessoas também sobre danos ambientais e mudanças climáticas. "Essa campanha é uma prévia da grande campanha de Oceanos que vamos iniciar no segundo semestre".

Tatiana explicou que a iniciativa do Greenpeace visa conscientizar as pessoas de que é desnecessária a matança de baleias pelos japoneses para fins de estudos científicos. "É perfeitamente possível estudar esse animal sem ter que matá-lo", enfatizou Tatiana.

O grupo que iniciou a campanha na terça-feira, na Praia do Tombo, permanece na Cidade até domingo. Ontem o estande foi montado na praia das Astúrias; hoje e amanhã, estarão em Pitangueiras; e sábado e domingo, na Enseada.

Interessados em se filiar a ong poderão preencher uma ficha mediante contribuição mínima de R\$ 15. "Para se filiar basta preencher uma ficha e

Nair Bueno/DL



**'SIGA ÀS BALEIAS'** - Greenpeace permanece em Guarujá até domingo em campanha pelo fim da caça às baleias

contribuir com um valor mínimo de R\$ 15 por meio de débito em conta ou cartão de crédito. Os filiados ganharão material de divulgação da campanha, um marcador de página e um calendário 2008", esclareceu Tatiana.

A atividade do Greenpeace conta com o apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. "Iniciativas como estas a se-

cretaria procura apoiar porque o meio ambiente está na mão da gente. Temos que preservá-lo", afirmou a responsável pela Divisão de Pesquisa e Educação Ambiental da secretaria, Heloisa Prado Pinto.

Mais informações podem ser obtidas através do telefone (11) 9225-2847/(11) 3035-1155 ou no site do Greenpeace [www.greenpeace.org.br](http://www.greenpeace.org.br).



### **Lixo**

Em Guarujá os moradores que receberam o carnê complementar referente ao IPTU de 2007 podem pagar a taxa de remoção de lixo até o dia 29 deste mês. O valor cobrado varia de acordo com alguns quesitos como, por exemplo, o tipo de edificação e o número de ambientes da residência. A maior parcela dos munícipes que receberam o carnê reside no Jardim Acapulco, que até então não paga-





## **PRAZO MAIOR PARA PAGAMENTO**

A Prefeitura de Guarujá prorrogou o prazo para o pagamento da taxa de remoção de lixo até o dia 29, para os moradores que receberam o carnê complementar, referente ao IPTU de 2007. A medida atende a uma solicitação dos munícipes, que receberam os boletos de cobrança com datas de vencimento muito próximas.



## Por aumento real, Sintrammar deve pedir reajuste de 10%

Os 301 trabalhadores da Movimentação de Mercadorias em Geral e Arrumadores de Santos, São Vicente, Guarujá e São Sebastião (Sintrammar), além de cerca de 1.000 avulsos, estão convocados pelo sindicato que representa a

categoria para assembleia neste domingo, às 8h30 (com quórum de dois terços do total de associados) ou uma hora mais tarde (com pelo menos um terço).

A categoria vai definir a pauta de reivindicações para a data-base,

em 1º de março. De acordo com o presidente Francisco Erivan Pereira, a previsão é que sejam pedidos às empresas reajuste de 10%, fornecimento de uniformes e Participação nos Lucros e Resultados (PLR). "Nós fizemos avaliação em cima do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e, em uma projeção até fevereiro, daria 6,16%. Com o au-

mento real de 3,84%, chegaríamos aos 10% que devem ser confirmados pela categoria".

Com relação aos uniformes, a reclamação é de que "muitas empresas exigem da mão-de-obra avulsa a utilização, mas não o fornecem". Ainda segundo o sindicalista, atualmente a PLR não é paga a todos os trabalhadores. "Queremos estender esse be-

nefício aos demais trabalhadores, principalmente para os avulsos, por entender que todos devem ter direito". Também será discutida e aprovada neste domingo a ata da reunião anterior.

A assembleia será realizada no ponto de distribuição de serviços, localizado na Rua Viscondessa do Embaré, 20, no Paquetá, em Santos, atrás do Moinho Paulista.



## Falsas notícias e mais confusão em Guarujá

A Secretaria de Saúde de Guarujá vacinará pessoas com até 25 anos de idade, moradoras na Favela Chaparral, que não tomaram a vacina contra a meningite meningocócica aplicada no início da semana. Estas pessoas deveriam receber a aplicação em unidades de saúde, mas os trabalhos não foram realizados ontem.

Tudo por uma confusão provocada pela irresponsabilidade. Pessoas que usaram de extremo mau gosto distribuíram filipetas (folhetos) falsas convocando a população para receber as doses nos postos de saúde. Só que a verdadeira distribuição havia sido feita pela Secretaria na própria segunda, chamando apenas as pessoas que não estavam em casa na hora da aplicação.

As filipetas verdadeiras (cerca de 1 mil) continham os nomes das pessoas convocadas. As falsas, não. Além disso, estavam identificadas como "Secretaria Municipal do Guarujá", um órgão que não existe.

Só que a falsidade teve efeito. Centenas de pessoas foram à porta da Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim Boa Esperança. Diante da possibilidade de tumulto, a direção da unidade decidiu não aplicar a vacina nem em quem estava cadastrado. De acordo com os diretores, se uma vacina fosse aplicada, todos iam querer receber as doses.

O resultado foi revolta. A dona-de-casa Marcela Guimarães, 24 anos, não



FOTOS PAULO FREITAS

Moradores exigiam a aplicação da vacina no Jd. Boa Esperança

### Opiniões



"Deveriam vacinar só quem está na lista. A Secretaria tem o controle".

**Denise Aparecida Costa da Silva, 33 anos, dona-de-casa, Chaparral**

"Falam que não é todo mundo que precisa, mas quero saber se os filhos dessas pessoas ficaram sem vacina".

**Déborah Souza Oliveira, 42 anos, dona-de-casa, Chaparral**



vacinou os sobrinhos, que estavam cadastrados. "E se eles pegarem a doença, como fica?" A balconista Renata Pereira Santos, 20 anos, foi informada sobre a possível vacinação. Não me deram papel, mas parentes me avisaram". A vendedora Zenilda Pereira dos Santos, 26 anos, estava indignada. "Se meu filho tiver meningite, eu faço um escândalo na Prefeitura".

O secretário de Saúde de Guarujá, Benjamin Rodriguez Lopez, tranquilizou a população. "Quem foi convocado pode aguardar que

vamos retornar. Não é preciso mais ir aos postos. Se a pessoa não estiver em casa, voltamos em outro dia, até conseguirmos dar a vacina".

O prefeito de Guarujá, Farid Madi, lamentou a divulgação das filipetas falsas. "Algumas pessoas irresponsáveis acabam brincando com isso, mentindo e criando uma confusão desnecessária. Estamos falando de coisa séria. Fizemos um boletim de ocorrência por uso de documento falso e vamos intensificar os comunicados à população".



## "Não vacinaram os funcionários"

Ontem pela manhã, um homem que disse ser funcionário do pronto-socorro do Hospital Santo Amaro entrou em contato com o *Expresso*, fazendo várias denúncias. "A gente não trabalha com máscaras para fazer o atendimento, nem tomou vacina e lidamos com portadores de meningite. Só no último fim de semana havia

cinco pacientes com os sintomas".

Benjamin negou o número de casos, mas reforçou que, quando um funcionário tem contato com um portador de meningite, há o acesso ao antibiótico. "É o que isola a bactéria. São dois por dia, duas vezes ao dia, durante dois dias. A meningite só é transmitida pelo con-

tato íntimo e prolongado".

O primeiro-secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Saúde (Sintrasaúde), Ademir Irussa, disse que já houve conversas com a direção do hospital. "Que está a par de tudo. Mas, se alguém entende que há um procedimento errado, que entre em contato conosco e faça a denúncia".